



**MINISTÉRIO
PÚBLICO
DE CONTAS**
ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

Conferência em www.tce.es.gov.br
Identificador: 21C80-3ED75-1E429



Procuradoria-Geral de Contas

Portaria de Instauração de Procedimento Administrativo - MPC 00044/2019-5

Processo: 15891/2019-7

Classificação: Administração Geral > Ministério Público > Cobrança > Acompanhamento

Criação: 18/10/2019 13:35

Origem: GAPGC - Gabinete do Procurador-Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

O **Ministério Público de Contas do Estado do Espírito Santo**, pelo Procurador-Geral, no exercício das atribuições conferidas pelos arts. 127, 129 e 130 da CRFB, art. 3º, inciso VII, da Lei Complementar n. 451/08, Lei Federal n. 8.625/93, Lei Complementar Estadual n. 95/97 e art. 8º, incisos II e IV, da Resolução CNMP n. 174, de 04 de julho de 2017, promove a instauração de PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO, na forma que segue:

Processo n.	TC-15891/2019-7	Prazo: 1 (um) ano
Atribuição	Procuradoria-Geral de Contas (art. 2º, "d", da Resolução n. 001/2017, do Colégio de Procuradores de Contas)	
Responsável	Emir Prattes Conceição, Juarez Matias Nogueira Barbosa, David Arpini, Alsir Monteiro da Costa, Eduardo José Ribeiro, Marleti Mocelin e Ademir Ferreira da Cruz - Ressarcimento solidário a Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano de Guarapari – Codeg no valor correspondente a 51.845,95 VRTE	
Objeto	Acompanhamento e monitoramento da cobrança administrativa e judicial dos débitos e multas aplicadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, conforme arts. 305, parágrafo único, e 463 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.	
Acórdão/Decisão	Acórdão TC-409/2019 – Primeira Câmara	
Observação	Trânsito em Julgado/preclusão recursal: 13/09/2019	
Para tanto, determina-se:		

- Expeça-se ofício ao Diretor-Presidente da Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano de Guarapari – Codeg para que, no prazo de **90 (noventa) dias**, proceda à inscrição do crédito em dívida ativa, bem como adote medidas para sua cobrança administrativa em face dos sucessores/herdeiros, conforme o caso, tais como inscrição do(s) devedor(es) no cadastro de devedores e protesto extrajudicial da CDA, sem prejuízo da cobrança judicial, observado, contudo, o disposto no **Ato Recomendatório**, de 19/03/2013, reiterado pela **Deliberação Conjunta TCEES/MPCES/TJES**, de 25/09/2015.

Publique-se.

Vitória, 18 de outubro de 2019.

LUCIANO VIEIRA
Procurador-Geral
Ministério Público de Contas